



JOSÉ MANUEL DA SILVA

DE MANHÃS ALEATÓRIAS	36
IMAGENS	37
REVIRAVOLTA	38

– DE MANHÃS ALEATÓRIAS –

faz tanto azul
lá fora
o céu sem nuvens
uma pintura
um momento eternizado

faz calor
lá fora
a brisa sopra de leve
o dia que avança
sem pressa

faz temor
ao redor
mundo estranho
sentimentos suspensos
gente desconhecida

faz morte
por todo lado
morte causada
morte planejada
morte anunciada

faz esquisito
aqui dentro
a tarde cai
sobre a certeza
do inamanhã

faz esquisito
enquanto a noite cai
a alma um porém
a morte não amedronta
o medo é de como ela vem

– IMAGENS –

Piscam as musas sedutoras
Piscam as luzes da cidade
Adormecente
Ardem-se os desejos
Adentram-se os ensejos
Paralisado segue o universo
Movimento estático
Prazer sombrio
Explosões, clarões
Luzes tremelicantes no horizonte
Esperança, bonança, tardança
Desaba a tempestade
E o fauno recomeça a caminhada
Pesado e prene o diáfano relicário
Pesada e prene a sinistra atmosfera
Quimera, fera, espera, espreita
Amaldiçoada vaidade
Teme a deus o emporcalhado
Fere com o ferro da injustiça
Quem ouviu das margens plácidas
O murmúrio hipócrita
Chora e grita e morre
O povo varonil
Manchado o azul anil
Acendem-se os archotes
Na fenda espaço-temporal
Um final apocalíptico
O tiro resvala no canhão
O filme se esvai em sangue
Tremor, calma, paz
O ser invisível
Aqui jaz.

- REVIRAVOLTA -

Preciso de um mutirão
pra reformar meu coração
a laje rachou
a fiação pifou
a água acabou
mas a estrutura ainda está de pé.

Careço de limpeza
nas paredes e no chão
o teto mofou
o sinteco sujou
o dinheiro faltou
mas a esperança ainda é minha fé.

Preciso de um aluvião
pra lavar a solidão
o destino falhou
a esperança minguou
o problema aumentou
mas o mundo ainda é o que é.

Há muito a fazer
há muito a dizer
há muito que não sou
a poesia retornou
o fastio acabou
o verso ainda me quer.

O som do céu azul
a cor do corpo nu
um sentimento que vibrou
a corda que afinou
canção que me tocou
o amor tem gosto de café.

Preciso da vida como a fé do pagão
um filme retrô pra atualizar o bordão
o mais são detalhes que vêm e que vão.